



Projeto

Irriga açai

2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO – JANEIRO 2024



Sobre este relatório.

O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

Equipe de Projetos VBIO

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Isis Homrich — Analista de Projetos – isis@vbio.eco

Bruna Bet — Assistente financeira – bruna.bet@vbio.eco

Data da Publicação e Responsável Técnica

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

10 de janeiro de 2024

Participantes.



Apoiador

Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>

Instituição

AMPS

Responsável pela execução do projeto, a Associação dos Moradores do Povoado Sabonete foi fundada em 1995, e há 27 anos luta pelos direitos das famílias do povoado Pindoval, reivindicando, direitos básicos como escola, posto de saúde e legalização das terras onde trabalham e moram as famílias.

<https://www.facebook.com/amps.2002.sabonete>

Coordenação

VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

www.vbio.eco

O Projeto.



Irriga açaí

Dinamização da economia agrícola local por meio do investimento na cadeia do açaí de várzea e terra firme.

É na região do estuário do Rio Amazonas que se encontram as maiores e mais densas populações naturais do açaizeiro (*Euterpe oleracea*), espécie que é símbolo da cultura alimentar da região. O açaí é um dos principais produtos da sociobiodiversidade da Amazônia, com potencial para sustentar os pilares do desenvolvimento sustentável: conservação da floresta, desenvolvimento comunitário e crescimento econômico.

Porém, na última década, a demanda dos mercados nacional e internacional cresceu, sendo a produção anual de associações locais insuficiente para fazer face à procura existente, o que pode levar à sobrexploração da espécie. Para equalizar a oferta do produto à demanda crescente, é fundamental o incremento da produção, seja pelo aumento da área cultivada, ou por ganhos na produtividade por meio do manejo e enriquecimento de açaizais.

No Projeto de Assentamento Agrícola, em Carutapera, no Maranhão, as famílias possuem como única fonte de renda a venda de produtos da agricultura, ou programas de ajuda do Governo. A produção é bastante diversificada, indo de culturas mais tradicionais como mandioca, feijão e arroz, até variedades crioulas e espécies nativas, como o açaí.

Porém, ainda falta capacitação em técnicas agrícolas para que as famílias possam agregar valor aos produtos e acessar o mercado, e infraestrutura que permita a produção de açaí em terra firme.

O açaí é uma espécie extremamente dependente de água, sendo comum em ecossistemas de várzea. Porém, com o devido manejo e acompanhamento técnico, é possível cultivar a palmeira em ecossistemas mais secos e expandir as áreas produtivas, gerando mais renda para as famílias.

O projeto “Irriga açaí” pretende equalizar a oferta do produto à demanda crescente, associando o incremento na produtividade ao uso de tecnologias como sistemas de irrigação, sementes e mudas melhoradas, e a intensificação dos trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, beneficiando até 180 agricultores familiares na região, que é um dos principais polos de produção de açaí do Brasil.

Com esse projeto, o plantio e manejo de açaizais em terra firme e várzea visa preencher todos os requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, protegendo ecossistemas, gerando renda e emprego, e contribuindo decisivamente para a revitalização da economia do município de Carutapera, constituindo-se em uma potente âncora para a dinamização de economias agrícolas fragilizadas.

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Irriga açai

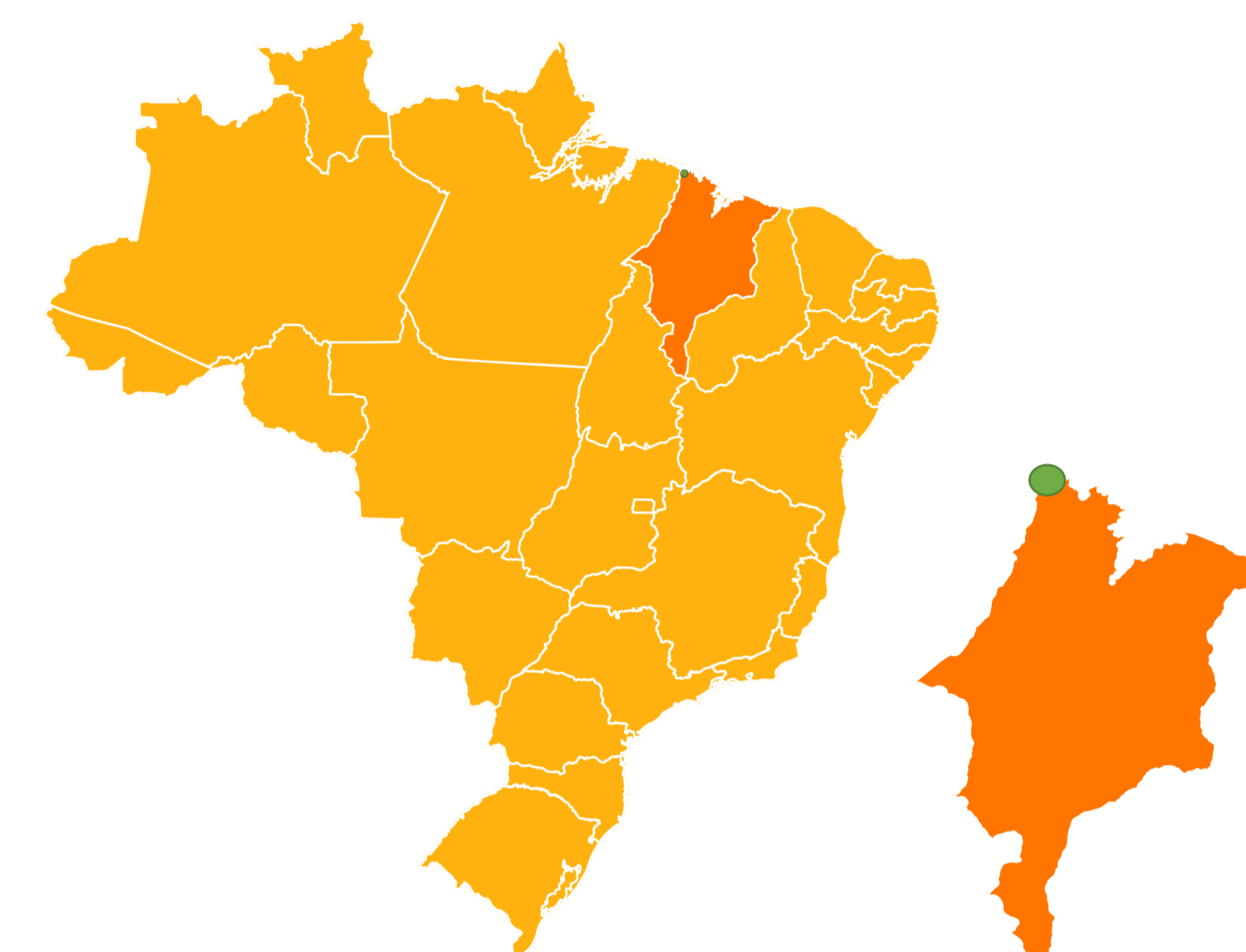


**Açaizal de terra firme, no PA
Agrícola, Carutapera/MA.**

Foto: AMPS

O Alto Turi

Localizado no noroeste do estado do Maranhão, é a principal região produtora de açai, com diversos agricultores que tiram desse fruto o sustento familiar.



O estado do Maranhão é um dos maiores produtores nacionais de açai, com uma produção anual na ordem de 18 mil toneladas, e valor gerado de R\$ 40 milhões (IBGE, 2021). Os principais municípios produtores são Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes, Carutapera, Luís Domingues e Amapá do Maranhão, onde o projeto acontece.

O censo agropecuário mais recente do IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com a prática dessa cultura em solo maranhense. Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade na região.

Mais especificamente, a região do Alto Turi possui grande potencial para a cadeia produtiva do açai, mas carece de assistência técnica e extensão rural mais efetiva aos produtores. Pelo fato da região ser distante, muitas políticas públicas rurais deixaram de ser aplicadas, o que ocasionou atrasos no desenvolvimento das cidades e principalmente na geração de emprego e renda para a população rural.

A espécie.

A colheita do açai é realizada por agricultores locais, que escalam as palmeiras para coletar os cachos. Em seguida, as frutas são retiradas do cacho, e suas sementes e polpa são separadas para comercialização.



Foto: AMPS



O Projeto.

“A cadeia do açaí é uma das fontes de renda que temos aqui na região de Carutapera. Ele é parte da renda das famílias, e o projeto trará como benefício o aumento dessa fonte, através da multiplicação do açaí e a possibilidade de beneficiamento.”

Gilmar Dutra, associado da AMPS – Associação dos moradores do Povoado Sabonete.

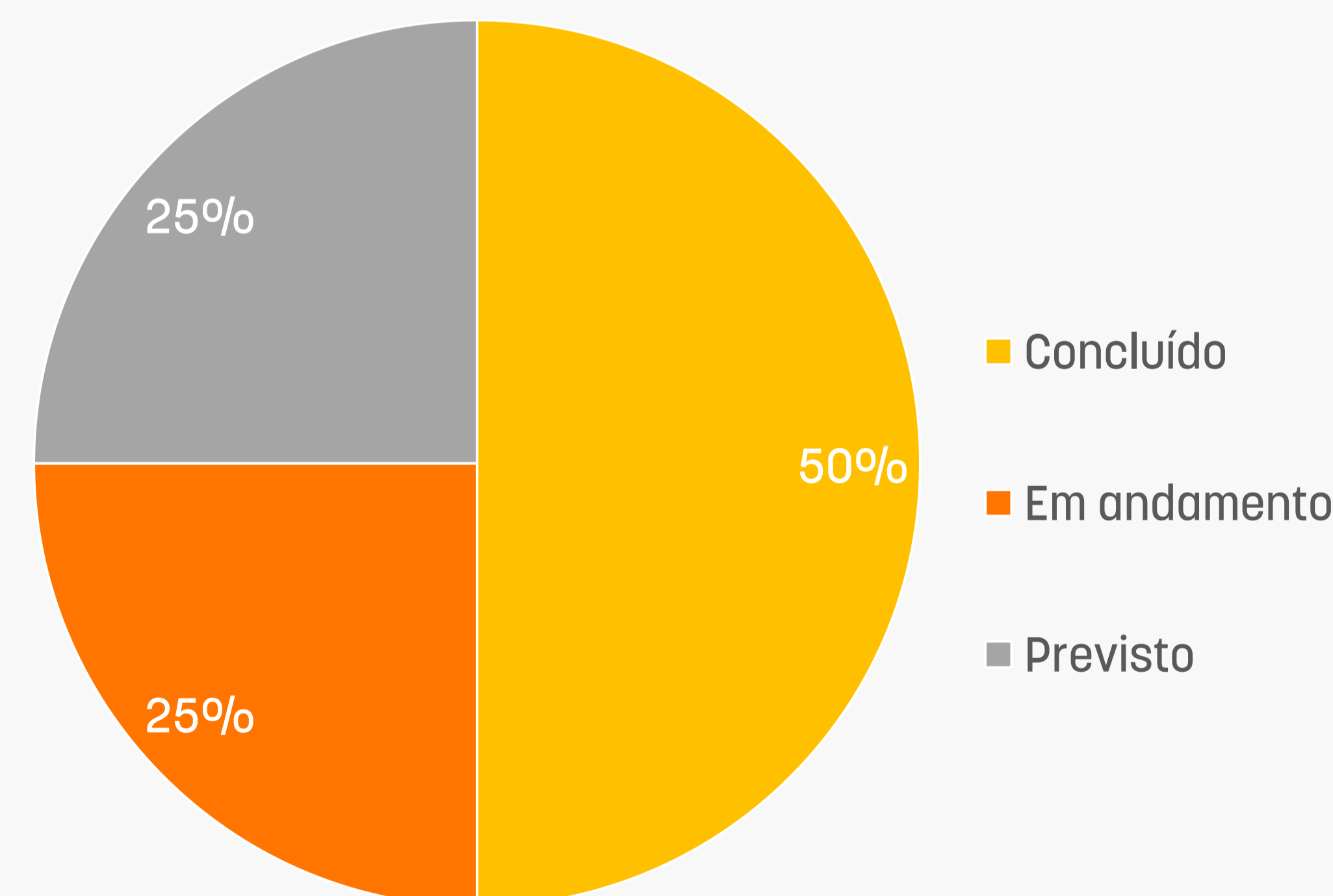
Cronograma.



| Objetivo Específico | Atividades | 1º trim. | | | 2º trim. | | | 3º trim. | | | 4º trim. | | |
|--|--|----------|-----|-----|----------|-----|-----|----------|-----|-----|----------|-----|-----|
| | | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun |
| OE 1. Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas | Capacitação sobre plantio de açaí | ● | | | | | | | | | | | |
| | Plantio das mudas de açaí em áreas degradadas de terra firme | | | | | | | | ● | | | | |
| | Treinamento sobre construção de cisternas | | ● | | | | | | | | | | |
| | Construção de cisternas para captação de água da chuva | | ● | ● | ● | ● | ● | ● | | | | | |
| OE 2. Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açazais no ecossistema de várzea | Seminários sobre o manejo do açaí nas áreas de várzea | | | | | | ● | | | | | | |
| | Práticas de manejo com açazais em áreas já implantadas | | | | | | ● | | | | | | |
| OE 3. Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região | Construção de uma mini fábrica de beneficiamento de açaí | | | | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| | Capacitação técnica sobre processamento do açaí | | | | | | | | ● | | | | |
| Monitoramento | Envio de relatórios trimestrais de monitoramento | | | | ● | | | ● | | | | | |

Agenda 2030 | ODS 02

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Irriga açaí” já atingiu 50% das etapas previstas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 02 “Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável”.



Atividades desenvolvidas.



Foto: AMPS



Objetivo 1. Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas.

Um dos principais objetivos do projeto é permitir a expansão das áreas cultivadas de açaí para ecossistemas de terra firme. Porém, devido às particularidades da espécie, que é exigente de água, é preciso capacitar os agricultores para esse manejo.

Por isso, no início de julho ocorreu uma capacitação sobre plantio de açaí na comunidade Cana Verde, em Carutapera/MA, com participação de 185 pessoas ([lista de presença](#)), dentre técnicos da Embrapa, agricultores do assentamento e dos demais municípios da região.

10.01.2024

Projeto | Operação

A capacitação contou com horas teóricas e práticas, sendo:

- 04 de julho: um (01) dia de aula teórica, com participação de 85 pessoas;
- 05 a 06 de julho: dois (02) dias de aulas práticas e visitas aos açaizais, onde realizaram o plantio de açaí com acompanhamento de técnicos da Embrapa, com a participação de 100 pessoas.



Foto: AMPS

Atividades desenvolvidas.

No momento, foram discutidos os fatores favoráveis e os aspectos que limitam a prática do manejo dos açaizais nos ambientes de várzea e terra firme ([clique aqui para ver o vídeo](#)).

Atividades desenvolvidas.



Como o açaí precisa de muita água para se desenvolver, é necessário garantir fontes permanentes desse recurso para os cultivos em terra firme. Por isso, entre os dias 24 e 27 de agosto, ocorreu um treinamento de quatro (04) dias sobre construção de cisternas para a captação de água da chuva, com participação de 52 pessoas ([lista de presença](#)).



Fotos: Processo de construção de cisternas como parte prática do treinamento oferecido.

Além da cisterna construída durante o treinamento - na comunidade Europa, outras três (03) já foram construídas nas comunidades Caju, São Lourenço e Bajacó, e uma (01) última está sendo finalizada na comunidade Pindoal, próxima à fábrica de processamento que está sendo implementada.



Fotos: Processo de construção das cisternas de placa para captação de água da chuva.



Fotos: AMPS

Atividades desenvolvidas.

Com a finalização da construção em janeiro, as cisternas estarão prontas para serem utilizadas dentro do período de chuvas de 2023-2024, e contribuirão para a coleta e armazenamento de água da chuva, proporcionando às famílias uma fonte confiável deste recurso para uso nos cultivos durante os períodos de seca de 2024, reduzindo a dependência de fontes escassas ou contaminadas, e contribuindo para o aumento da produtividade.

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 2 – Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açaiçais no ecossistema de várzea.

Entre os dias 05 e 07 de dezembro de 2023, ocorreu em Carutapera/MA, o seminário sobre manejo do açaí nas áreas de várzea, com o objetivo de orientar os agricultores sobre o cultivo do açaí nesses ecossistemas. Durante três (03) dias consecutivos, o conteúdo do seminário foi apresentado a diversas comunidades, incluindo Maracacoeira, São Lourenço, Açutiua e Manaus da Beira, nos municípios de Carutapera e Amapá do Maranhão, com participação de 185 agricultores ([lista de presença](#)).

Após as orientações teóricas passadas por técnicos da EMBRAPA, também ocorreram momentos práticos nos açaiçais, com o intuito de incentivar os agricultores para o desenvolvimento dos Sistemas Agroflorestais dentro de suas propriedades.



Fotos: A primeira foto ilustra o momento de orientações teóricas passadas pelos técnicos da EMBRAPA, enquanto as demais fotos mostram o momento de prática nos açaiçais.



Atividades desenvolvidas.

A fim de documentar este momento de capacitação, a Associação de Moradores do Povoado de Sabonete produziu um vídeo contendo depoimentos dos beneficiários e registros das atividades realizadas no campo ([clique aqui para ver o vídeo](#)).

Atividades desenvolvidas.



Foto: AMPS

Objetivo 3. Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região.

Para atender à demanda de beneficiamento do açaí produzido, está prevista a implantação de uma mini fábrica de 60 m² para realização da despolpa do fruto, em terreno próprio da Associação dos Moradores do Povoado Sabonete, como forma de agregar valor à matéria prima produzida pelos agricultores familiares do município de Carutapera e região.

10.01.2024

Projeto | Operação



No mês de novembro de 2023, as primeiras aquisições de materiais de construção foram realizadas, e em novembro de 2023 teve início a obra.

A finalização da alvenaria e instalação dos equipamentos para o processamento do açaí deverá ocorrer entre janeiro e fevereiro de 2024.

13



Foto: AMPS



Os Beneficiários.

A partir da implementação de questionários de marco-zero, foi possível identificar o perfil socioeconômico dos beneficiários ([link da planilha](#)). Até o momento, eles resultaram em um perfil de agricultor familiar do sexo masculino, de 47 anos, com um núcleo familiar de 5 pessoas e renda anual de R\$23,6 mil. Sua propriedade tem, em média, 28 hectares, onde ele produz hortaliças como principal fonte de renda, em paralelo à produção de açaí, e sua maior dificuldade para produção é o acesso à água.

Atividades previstas.



OE 1 – Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas

A quinta cisterna está atualmente sendo implantada e deve ser finalizada em janeiro de 2024.

As mudas de açaí que serão plantadas em terra firme já foram adquiridas, e o plantio está programado para ocorrer em fevereiro de 2024, visto que o período chuvoso que estava previsto para o final de 2023 atrasou.

OE 2 – Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açaizais no ecossistema de várzea

As atividades deste objetivo específico já foram executadas.

OE 3 – Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região

A construção da mini fábrica deve ser finalizada entre janeiro e fevereiro de 2024, e a capacitação técnica sobre processamento do açaí deve ocorrer logo após, em fevereiro de 2024.

Indicadores de desempenho.



185

Agricultores capacitados para manejo de açaí em terra firme e várzea.

Ambos os seminários previstos contaram com a participação de 185 agricultores de diversas comunidades e municípios do entorno de Carutapera/MA, superando a previsão de 180 participantes.

50%

Da mini fábrica construída.

A construção da mini fábrica já está parcialmente concluída, faltando apenas a finalização da alvenaria e instalação de equipamentos.

60%

Das cisternas finalizadas.

Até o momento, foram construídas quatro (04) das cinco (05) cisternas para captação de água da chuva previstas.

Indicadores previsto para o 3º trimestre do projeto:

- 4.000 mudas de açaí plantadas em ambiente de terra firme;
- Finalização das cinco (05) cisternas;
- Finalização da mini fábrica;
- 15 agricultores capacitados para o processamento do açaí.

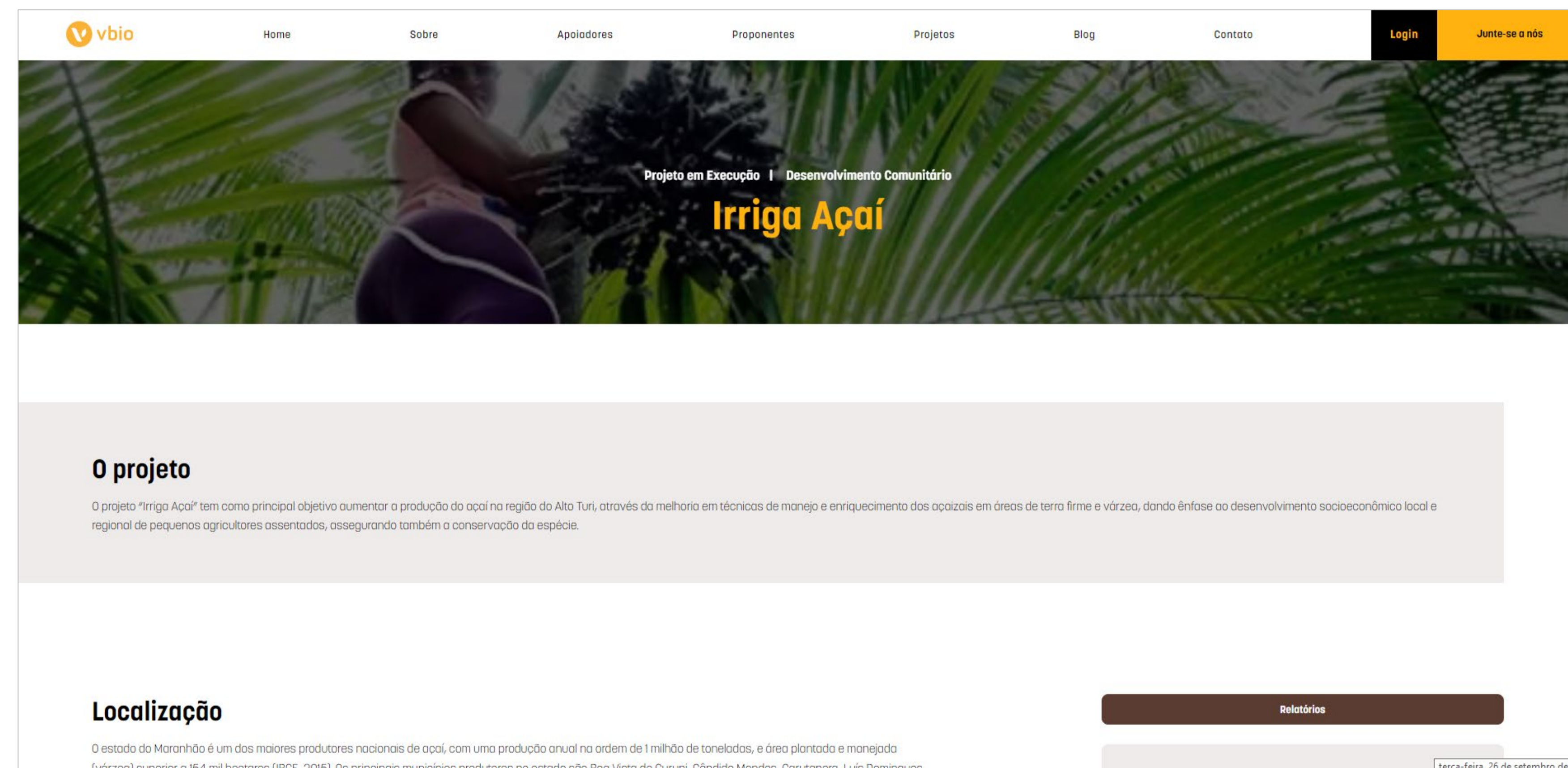
Comunicação.



Até o segundo trimestre, foi elaborado o 1º Fluxo de Comunicação do projeto, com a previsão de um (01) e-mail marketing, um (01) post em redes sociais e um (01) release para a imprensa.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-irriga-acai>.

Esse materiais estão em processo de aprovação pelos parceiros envolvidos.



Para mais informações, por favor entre em contato.

Mariana Giozza

mariana.giozza@vbio.eco

Disclaimer.

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



www.vbio.eco, a vitrine da biodiversidade brasileira.